

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO
BACHARELADO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA –
UFABC

Docentes envolvidos na discussão e elaboração do texto: Márcia Helena
Alvim, Vitor Schincariol, Paris Yeros, Ana Maria Dietrich, Andrea Santos,
Muryatan Barbosa, Silvia Passarelli
Colaboradoras: Maria Gabriela Marinho e Ana Keila Pinezi.

A resolução no. 118 Consuni/UFABC estabelece no “*Art. 2º Qualquer proposta de criação de novo curso de graduação deverá ser encaminhada ao ConsUni e seu projeto preliminar deverá conter: justificativa e pertinência para criação do curso na UFABC;*

I. aderência do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente;

II. perspectiva interdisciplinar do curso;

III. estimativa de demandas de pessoal docente, técnico-administrativo e de infraestrutura;

IV. cronograma para implementação.

Desta forma, buscando atender a Resolução CONSUNI 118/2013 para a criação do curso de Bacharelado e Licenciatura em História apresentamos este documento de justificativa e exposição de argumentos sobre a pertinência do mesmo no âmbito da graduação da UFABC.

I. Aderência do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI - UFABC apresenta como fundamento para o avanço e promoção do conhecimento, através do ensino, extensão e pesquisa, a ***excelência acadêmica, a interdisciplinaridade e a inclusão social*** (PDI, p.44). O curso de História apresenta potencial para atingir estas três demandas.

A ***Excelência Acadêmica*** do referido curso poderá ser alcançada mediante uma proposta pedagógica e acadêmica inovadoras que fomentem o estudo da História do Brasil e do mundo através de um diálogo com as novas historiografias focadas em questões ambientais, econômicas, sociais e culturais.

Neste sentido, acreditamos que o potencial inovador do curso proposto transparece a partir das seguintes características:

- Curso estruturado através de Eixos Temáticos;
- Valorização da História Mundial; da História Ambiental, da História Africana, Afro-brasileira e Indígena;
- Ruptura com a perspectiva histórica eurocêntrica;

- Ênfase na promoção da autonomia intelectual brasileira em diálogo com diversas tradições historiográficas, destacando-se àquelas dos países e regiões do Sul;
- Valorização das discussões historiográficas latino-americanas;
- **Atendimento a formação intelectual em História Afro-Brasileira e Indígena;**
- Valorização da História regional/local;
- Formação em História Cultural e Patrimônio.

Outra importante perspectiva que o curso de História apresenta para a UFABC refere-se a sua potencialidade **Interdisciplinar**, além do fomento a novas reflexões e abordagens acadêmicas ausentes aos cursos já existentes na UFABC. O Projeto Pedagógico da UFABC, bem como o Projeto Pedagógico do BCH, valoriza o conhecimento proveniente das diversas áreas do conhecimento, buscando o caráter generalista e universalizante de uma universidade. Diante desta premissa, o curso de História representaria uma importante discussão aos cursos já existentes, bem como a construção de uma nova área do conhecimento das Humanidades/Ciências Sociais na universidade.

A viabilidade da criação de um curso de História na UFABC ampara-se, dentre outros motivos, à ampla gama de disciplinas existentes que abordam ou se relacionam com temáticas da História ou Historiografia. Abaixo compilamos as possibilidades de disciplinas da UFABC que dialogam com temáticas e perspectivas históricas.

Bacharelado em Economia

História do Pensamento Econômico; História Econômica Geral; Formação Econômica do Brasil; Economia Brasileira Contemporânea 1, 2 e 3; Formação Histórica do Brasil; Análise de séries temporais (econometria aplicada a séries históricas).

Bacharelado e Licenciatura em Filosofia

História da Filosofia Antiga: Platão e o platonismo; História da Filosofia Antiga: Aristóteles e o Aristotelismo; História da Filosofia Medieval: Patrística e Escolástica; História da Filosofia Moderna: perspectivas racionalistas ; História da Filosofia Contemporânea: o Século XIX; História da Filosofia Contemporânea: o Século XX; Historiografia e História das Ciências; Filosofia Brasileira: História e Problemas; Filosofia Latino-Americana: História e Problemas; História da Linguagem; História e Filosofia da Ciência.

Bacharelado em Planejamento Territorial

História da Cidade e do Urbanismo

Bacharelado em Políticas Públicas

Formação Histórica do Brasil; Estado e Desenvolvimento Econômico no Brasil Contemporâneo

Bacharelado em Relações Internacionais

Formação Histórica do Brasil; História das Relações Internacionais; Formação Econômica do Brasil; Formação Histórica da América Latina; Sistema Financeiro Internacional: de Bretton-Woods ao non-sistema (história do sistema financeiro internacional); História e Análise da Política Externa Brasileira; História de atuação do Brasil nos processos de integração sul-americana

Engenharias

História do Urbanismo

Licenciatura em Biologia, Física e Matemática

História da ciência e ensino; Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna; Ciência e Antiguidade no período medieval; História da Matemática

Desta forma, o PP do curso de História será norteado pela valorização da **Interdisciplinaridade**, através do fomento ao diálogo com os cursos já existentes no BCH, especialmente com os cursos de Filosofia, Economia e Relações Internacionais, e, ainda, pela reflexão oriunda de áreas afins a História, como a Antropologia, a Sociologia, a Estatística, a Arquitetura, a Museologia, entre outras, através de discussões teóricas, pesquisas, atividades docentes e abordagens pedagógicas do curso.

O potencial Interdisciplinar do curso de História aqui proposto é percebido através de sua organização curricular e acadêmica a partir de eixos norteadores que visam promover a interdisciplinaridade e a inovação teórica do curso. Os eixos norteadores do curso estariam, inicialmente, expressos em,

- *Eixo 1: História Mundial*
- *Eixo 2: História Ambiental e Econômica*
- *Eixo 3. História Africana, Afro-Brasileira e Indígena*
- *Eixo 4. História, Cultura e Patrimônio*

A proposta de um curso de Bacharelado e Licenciatura em História apresenta potencialidade significativa para a **Inclusão Social** de diferentes ordens. Neste sentido, podemos elencar como elementos de inclusão social e regional:

1. Incremento aos cursos superiores na região metropolitana de SP e estado de SP.

A Região Metropolitana de São Paulo é formada por 39 municípios, compreendendo uma população de 19,7 milhões de habitantes. Esta região apresenta mais de 847 mil alunos no ensino superior, dos quais *90% estão matriculados no setor privado e 10% no público*. Estes dados nos indicam a necessidade de incremento aos cursos ofertados pelas IES públicas, e acreditamos que esta meta pode ser alcançada através da oferta de mais cursos de graduação.

2. Valorização das Licenciaturas e atendimento as Leis 10639/03 e Lei 11.645, para história/cultura africana, afro-brasileira e indígena

A formação docente inicial e continuada no Brasil apresenta déficits e deficiências que colaboram para muitos problemas educacionais que vivenciamos. A proposta de cursos inovadores que contemplem as Licenciaturas possibilita uma devolutiva social da UFABC para a comunidade local, estadual e federal.

Dados do Plano Estadual da Educação¹ indicam déficit estimado de docentes no Estado de SP em 2000 (projeção do Plano Estadual de Educação):

- Ensino Fundamental 1 – 42.272
- Ensino Fundamental 2 – 9.864
- Ensino Médio - 68.666
- Ensino Superior - 55.840

Neste contexto, dados do MEC/INEP apontam um déficit de 246 mil professores para atuarem na Educação Básica. Outro dado preocupante refere-se à estatística de que apenas *16% dos professores da educação básica da rede pública são formados em instituições públicas*². Acreditamos que a formação inicial e continuada de professores deve ser amparada pelas instituições públicas de ensino superior, visando uma formação sólida e inovadora que propicie uma nova concepção educacional e atuação docente no ensino básico brasileiro.

¹ Fonte: Plano Estadual de Educação – Proposta da Sociedade Paulista disponível em <http://www.fedepsp.org.br/pee/PEE.pdf>

² Fonte: <http://www.apoeosp.org.br/noticias/noticias/pais-tem-deficit-de-170-mil-professores-de-matematica-fisica-e-quimica/>.

Assim, a UFABC poderia contribuir decisivamente para a reversão deste panorama, abrigando outros cursos de Licenciatura inexistentes nesta universidade, especialmente em relação ao Bacharelado em Ciências e Humanidades da UFABC que possui apenas um curso de Licenciatura, a Licenciatura em Filosofia.

O curso de História aqui pretendido dedicar-se-á à produção e difusão de conhecimento sobre *história de cultura africana e indígena*, em cumprimento as leis **10.639/03 e Lei 11.645**, das diretrizes do Conselho Nacional de Educação (Resolução nº 1 de 17/07/2004) e do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares, através dos eixos temáticos e disciplinas de História e cultura africana e indígena; do fomento à pesquisas e da articulação e contratação de docentes especializados nestas temáticas. Pesquisas indicam que o atendimento a esta legislação ainda é insatisfatória e, apontam, como principais motivos a formação inadequada do docente nos cursos de licenciatura³. O curso de História aqui proposto apresenta possibilidades para uma formação que valoriza o ensino e estudos sobre as temáticas que embasam esta legislação.

3. Valorização do âmbito regional (ABC paulista)

Em relação à inserção do ABC nas políticas e atividades da UFABC, o PDI afirma, “*E a melhor contribuição que a UFABC pode dar consiste em estar atenta a estas demandas, produzindo pesquisas e a formação de quadros profissionais de alta qualidade para enfrenta-las.*” (PDI, p. 18). Assim, o curso de História responde à demanda de profissionais para atender a região do ABC paulista, em relação aos professores para o ensino básico e aos profissionais historiadores. Entretanto, além da demanda profissional, podemos destacar a importância do curso de história para o resgate da memória do ABC paulista. A região marcada por intensa industrialização que se intensificou nas décadas de 50/60 com a chegada das indústrias automobilísticas. Hoje, podemos dizer que o ABC paulista é uma região muito importante dentro do panorama nacional do ponto de vista do **PATRIMÔNIO INDUSTRIAL**, ainda não aprofundado nos estudos acadêmicos sobre a região e de grande interesse na interface com o BPT e o BPP. Nesse viés, é importante citar a existência da Vila de Paranapiacaba, tombada pelo IPHAN como patrimônio da humanidade e CONDEPHAAT, e que marca também a história da instalação da ferrovia em São Paulo.

³ SANTOS, Flávio Gonçalves dos. SILVA, Maria da Penha da. *Júnia Sales Pereira*.

A história do ABC paulista é de fato marcada por intensos movimentos migratórios e imigratórios, o que proporciona um potencial muito grande de **PATRIMÔNIO IMATERIAL** trazido por estes grupos, tais como, as culturas alimentares, diversidades culturais, etc.. A existência de intensa discussão, por parte da Sociedade Civil, sobre a **História do ABC**, realizadas no âmbito do **Consórcio Intermunicipal do ABC**. Foram realizados 12 congressos, sendo o último em 2013 em Mauá. No ano passado, os grupos culturais locais em parceria com o SESC, o Movimento Cultura Viva e UFABC realizaram o I Encontro da Diversidade Cultural do ABC, no âmbito dessa discussão. Parte importante deste processo foi a organização de instituições públicas municipais na área de memória (museus, centros de documentação, etc.) importante campo de pesquisa e trabalho.

Parte da região metropolitana da Grande São Paulo, a região das Sete Cidades possui um grande número de escolas de Ensino Médio e Fundamental e, devido a isso, há uma **grande demanda por cursos universitários de formação de professores**, que já foi objeto de demanda durante as discussões do PDI com a comunidade externa. Não temos nenhum curso público e gratuito de história na região, apenas subsidiados pelo poder municipal como na USCS e Centro Universitário Fundação Santo André. O restante provém de IES particulares.

O PDI e a proposta de crescimento de novos cursos

De acordo com o PDI, o Campus de SBC, que poderá abrigar o curso de Bacharelado e Licenciatura em História, deverá vivenciar um aumento significativo de espaço nos próximos 6 anos, passando de 36.000 m² de área construída para 48.000 m² em 2015 e 68.000 m² em 2020 (PDI, p. 123)

Tabela 1: Projeção de área construída UFABC (2012-2015)

Câmpus	Área construída 2012/2013 (m ²)	Área construída projetada para 2015 (m ²)	Área construída projetada para 2020 (m ²)	Crescimento da área construída 2012-2020
Santo André	60.000	80.000	127.000	112%
São Bernardo do Campo	36.000	48.000	68.000	88%
Total	96.000	128.000	195.000	103%

Fonte: Coordenação de Obras\Propladi

A ampliação dos cursos de graduação deve ser considerada a partir de vários aspectos, inclusive o econômico, pois na universidade federal, segundo a Matriz Andifes, a distribuição dos recursos orçamentários obedece ao parâmetro do “**aluno equivalente**”, correspondente a 90% da fórmula de cálculo.

Uma das **metas do PDI** refere-se à “*[...]ampliação da oferta de vagas para acesso aos cursos de graduação e de pós-graduação da universidade.*” (p.124), em consonância com as metas do Plano Nacional a Educação (2011-2020) que defende a ampliação do acesso ao ensino superior público.

Tabela 2: Ampliação da oferta de vagas para ingresso na Graduação (2013-2022)

Ano	Câmpus Santo André	Câmpus São Bernardo do Campo	Total
2013	1.125	835	1.960
2022	2.000	1.600	3.600

Fonte: Propladi – UFABC

Tabela de ampliação de vagas na graduação (PDI, p.127)

De acordo com o PDI, projeta-se para 2022 um número de 1.600 vagas no campus de SBC, um aumento de 765 alunos anuais. Segundo dados do PDI, “*[...] estima-se uma evolução da ordem de 2,7 vezes na quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFABC no período entre 2012 e 2022. Tal evolução deverá acontecer de forma gradual, de acordo com a consolidação das áreas pré-existentes e a ampliação em novas áreas.*” (PDI, p.128)

A **perspectiva de crescimento do campus de SBC e a proposta de aumento de vagas para os cursos de graduação** e pós-graduação do PDI permitem a criação de um espaço privilegiado para a discussão sobre novos cursos de graduação. Neste sentido, a proposição do Bacharelado e Licenciatura em História responde a esta perspectiva de crescimento.

Dados do Mec/INEP expressos no PDI/UFABC indicam que a média dos cursos de graduação nas universidades federais é de 30 cursos. Na UFABC contamos com oito cursos de engenharias, onze bacharelados e cinco licenciaturas, totalizando vinte e quatro cursos de

graduação. Neste sentido, acreditamos na perspectiva de crescimento da graduação na UFABC.

II. Estimativa de demandas de pessoal docente, técnico-administrativo e de infraestrutura;

De acordo com o PDI, o crescimento da UFABC deverá respeitar a reflexão acerca de uma proposta que busque conciliar a necessidade de novos cursos e a organização administrativa, docente e de infraestrutura da UFABC. Assim, a contratação de novos docentes é condição primeira na elaboração do PP do curso. De acordo com o PDI (p. 128): *“[...] A abertura de novas vagas na graduação deve sempre ser precedida pela contratação de docentes e servidores técnico-administrativos e da construção da infraestrutura necessária para receber estes alunos.”*

Desta forma, visando alinhar-se ao PDI o curso de Bacharelado e Licenciatura em História prevê a contratação de vinte e cinco docentes (área das vagas docentes a definir) e três técnico-administrativos. O cronograma para contratação segue abaixo:

- 5 vagas de Docentes em 2015 – elaboração do PP
- 10 vagas docentes em 2016 – Consolidação do Curso
- 10 vagas docentes em 2017 – Consolidação do Curso
- 3 TAs em 2016/2017

Em relação à infraestrutura, o curso de História estaria vinculado ao BCH e seria alocado no campus de SBC. O curso, devido a suas características teóricas, necessitaria de 3 laboratórios didáticos e de pesquisa e usufruiria os laboratórios de informática já existentes no campus de SBC.

III. Cronograma para implementação.

O cronograma preliminar de Implantação do curso prevê:

- 2014-2015: Aprovação do curso nas Instâncias Internas a UFABC e Elaboração do PP;
- 2º. Semestre de 2015: ENEM/SISU – curso de História vinculado ao BCH
- 201.6: Início do Curso.

IV. Matriz Curricular Preliminar

A partir das discussões do grupo elaborador deste documento foi proposta uma matriz curricular preliminar, valorizando a **interdisciplinaridade** existente entre o Bacharelado e Licenciatura em História curso e os demais cursos da UFABC, a proposta de **inovação** teórica do curso e o fomento a inserção dos estudos afro-brasileiros e indígenas, História Ambiental, História Cultural e História Regional.

<i>Eixo 1: História Mundial</i>	<i>Eixo 2: História Ambiental e Econômica</i>	<i>Eixo 3. História Africana, Afro-Brasileira e Indígena</i>	<i>Eixo 4. História, Cultura e Patrimônio</i>
Modernidade, Colonialismo e Genocídio Civilizações Comparadas Imperialismo, Guerra e Revolução História do Terceiro Mundo ou História dos Movimentos Sociais	Sustentabilidade em Perspectiva Histórica Industrialização e Meio Ambiente História Agrária e Ambiental do Brasil Demografia Histórica	África na longa duração Economia Política da África Contemporânea História Afro-Brasileira Sociedades indígenas do Brasil na atualidade	História, Memória e Identidade Introdução a arquivos, bibliotecas e museus História das Culturas e da Artes Patrimônio cultural-conceito e legislação Educação Patrimonial Oficina de Patrimônio Cultural e inventário de bens culturais Diversidades culturais, narrativas e performances Gênero e diversidade

Disciplinas obrigatórias Extra-Eixo: teórico-metodológicas

Historiografia 1

Historiografia 2

Historiografia Brasileira

Metodologia e Prática da História

Civilizações e Conexões do Mundo Antigo 1:

Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma

Civilizações e Conexões do Mundo Antigo 2:

Pérsia, Índia, China e Japão

Civilizações e Conexões do Mundo Antigo 3:

sociedades indígenas na América

História Medieval Europeia

Longas Transições e Renascimentos: África e Eurásia

Capitalismo Mundial e Expansão Europeia

História do Brasil Colonial

História do Brasil Independente

História do Brasil Contemporâneo

História dos Movimentos Sociais

História da América Colonial

História da América Independente

Religiões e Religiosidades

História Regional do ABC